

THESES

APRESENTADAS E SUSTENTADAS

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

EM 31 DE MAIO DE 1845

POR

Agnello Xavier da Costa

NATURAL DA MESMA CIDADE,

PARA OBTER O GRAO

DE

DOUTOR EM MEDICINA.

Nova non promitto.

Disc. do Sr. Dr. J. Abbott.



BAHIA ,

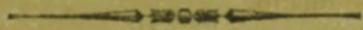
TYPOGRAPHIA DE EPIFANIO JOZE PEDROZA:

Rua do Pão-de-Ló, n. 37.

1845.



FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.



DIRECTOR o Sr. Dr. João Francisco de Almeida.

OS SENHORES DOUTORES.

LENTES PROPRIETARIOS.

MATERIAS, QUE LECCIONAO.

ANNOS.

| | | |
|-----|--|---|
| 1.º | { V. F. de Magalhães | Physica Medica. |
| | { M. M. Rebouças | Botanica Medica e principios elementares de Zoologia. |
| 2.º | { E. F. França, <i>Examinador</i> . | Chimica Medica e principios elementares de Mineralogia. |
| | { J. Abbott, <i>Examinador</i> | Anatomia geral e descriptiva. |
| 3.º | { J. Abbott | Idem. |
| | { J. S. Gomes | Physiologia. |
| | { J. V. de F. A. Ataliba | Pathologia interna. |
| 4.º | { F. C. da C. Dormund | Pharmacia, Materia Medica especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de Formular. |
| | { M. L. Aranha Dantas | Pathologia externa. |
| | { F. M. Gesteira | Partos, molestias de mulheres pejudadas e de meninos recém-nascidos. |
| 5.º | { J. J. d'Alencastre | Medicina operatoria, Apparellhos, Anatomia topographica, |
| 6.º | { J. F. d'Almeida | Medicina Legal. |
| | { J. B. dos Anjos, <i>Examinador</i> . | Hygiene e Historia de Medicina. |
| | A. P. Cabral | Clinica interna e Anatomia Pathologica annexa aos 5. e 6. annos. |
| | J. A. d'A. Chaves, <i>Presidente</i> | Dita externa annexa aos 2., 3., 4., 5. e 6. annos. |

LENTES SUBSTITUTOS.

| | |
|--|--------------------------|
| A. I. de Queiroz | } Secção Medica. |
| J. da Souza Velho | |
| M. A. dos Santos | } Sciencias Accessorias. |
| E. J. Pedroza, <i>Examinador</i> | |
| M. M. Sampaio, <i>Examinador</i> | } Secção Cirurgica. |

SECRETARIO.

O Sr. Dr. P. J. de S. B. Colligipe.

A' MEOS PRESADOS PAES.

Exigua prova de profundo respeito, amor, gratidão, e eterno reconhecimento.

A' MEOS QUERIDOS IRMÃOS.

Testemunho de amor fraternal, e da mais sincera amizade.

A' MEOS VERDADEIROS AMIGOS

ESPECIALMENTE OS SENHORES

REV. EUTYCHIO PEREIRA DA ROCHA.
REV. FREI HERCULANO DE S. ELENA NUNES;
REV. FREI JEZUINO DA CONCEIÇÃO.
DR. LUCIO CASIMIRO DE OLIVEIRA BAHIA.
DR. GAUDENCIO DE ARAUJO E SA.
DR. JOSE' DE BARROS ACCIOLI PIMENTEL;

Offerta de verdadeira amizade.

A' MEOS SABIOS MESTRES

OS SENHORES

DR. JOÃO ANTUNES DE AZEVEDO CHAVES;
DR. VICENTE FERREIRA DE MAGALHÃES,
DR. JOAO FRANCISCO DE ALMEIDA.
DR. ANTONIO POLYCARPO CABRAL.
DR. ALEXANDRE JOSE' DE QUEIROZ.

Signal de sympathia e amizade.

AO SENHOR

DR. ANTONIO JOSE' OSORIO.

Tributo de amizade e gratidão.

THESES.



PHYSICA.

1.ª Todas as vezes que dois corpos desigualmente aquecidos e postos até certa distancia um do outro, chegam á mesma temperatura, he isto devido só a irradiação do calorico.

2. Quanto mais augmentado he o poder de reflexão de um corpo, tanto mais diminuido he seo poder absorvente.

3. A faculdade reflectiva de um corpo está na razão inversa da faculdade de emissão.

BOTANICA.

1. He através das camadas lenhosas, principalmente d'aquellas, que são mais proximas ao estojo medullar, que tem lugar a ascensão da seiva.

2. Além de uma marcha ascendente a seiva tem outra lateral.

3. A subida da seiva he devida a uma força vital.

CHIMICA.

1. Dois corpos simplicies ou compostos terão em geral tanto maior tendencia à se combinarem, quanto a força de cohesão de cada um delles for menor.

2. Na combinação dos corpos ha quasi sempre desenvolvimento de calor ou frio, as vezes tambem ha de luz.

3. Nos corpos compostos as propriedades respectivas dos

MEDICINA LEGAL.

1. Não deve o Medico affirmar, que houve envenenamento, senão quando achar o veneno, e conhecer que elle não foi introduzido depois da morte.

2. Quando não se descobrir o veneno, só se pôde estabelecer probabilidade sobre o envenenamento à vista dos symptomas, que se apresentarem e das lesões, que se observarem nos diversos tecidos.

3. He licito ao Medico em certos casos provocar o parto.

CLINICA CIRURGICA.

1. Nas feridas, que interessão os musculos, a posição deve variar segundo a direcção da divisão.

2. Toda a gravidade das feridas do peito provém da lesão dos órgãos nelle contidos.

3. A perda de substancia não he sempre um obstaculo, à que a cura da ferida se faça por adhesão immediata.

CLINICA MEDICA.

1. A auscultação e percussão tem concorrido muito para melhorar o diagnostico e tratamento das molestias do peito.

2. O ruido denominado—Sôpro de folles—, que se ouve na região precordial, não he sempre signal de uma lesão organica do coração.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

1.º Ad extremos morbos extrema remedia exquisitè optima,

Sect. 1.º aph. 6.º

2.º Cùm morbus in vigore fuerit, tunc vel tenuissimo victu uti necesse est.

Sect. 1. aph. 8.

3.º Somnus, vigilia, utraque modum excedentia, malum.

Sect. 2. aph. 9.

4.º Duobus laboribus simul obortis, non in eodem loco, vehementior obscurat alterum.

Sect. 2. aph. 46.

5.º Mutationes anni temporum maxime pariunt morbos; et in ipsis temporibus, mutationes magnæ, tum frigoris, tum caloris et cætera pro ratione eodem modo.

Sect. 3. aph. 1.

6.º Quæcumque non sanant medicamenta, ea ferrum sanat; quæ non ferrum sanat, ea ignis sanat; quæ ignis non sanat incurabilia judicare oportet.

Sect. 8. aph. 6.

Estas proposições estão conformes aos Estatutos. Bahia e Eschola de Medicina 8 de Maio de 1845.

Dr. João Antunes de Azevedo Chaves.
